BUCHERONI
CAPITAL

RADAR BUCHERONI

ECONOMIA · MERCADOS · PATRIMÔNIO

Pressões inflacionárias, juros em reprecificação e sinais mistos de atividade: o que mudou e por que isso importa para o patrimônio.

EDIÇÃO 01 · 22 OUT 2026
Data de corte: 22 de outubro de 2026

PROTÓTIPO VISUAL · REVISÃO TÉCNICA

01

A semana em perspectiva

A leitura em poucos minutos

LEITURA BUCHERONI

O ambiente combina pressão inflacionária ligada à energia, moderação parcial da atividade e reprecificação de juros soberanos. No Brasil, a melhora recente de títulos longos veio acompanhada de devolução parcial em alguns vértices; nos EUA, inflação elevada convive com sinais de menor dinamismo do emprego.

SELIC
13,75%
Copom 16/09

IPCA 12M
4,58%
Set/2026

PIB 4T
+1,9%
Até 2º tri/2026

DESEMPREGO
5,4%
2º tri/2026

Brasil: indicadores realizados

Indicador	Leitura	Referência
IPCA mensal	+0,82%	Set/2026
IPCA no ano	3,95%	Jan-set/2026
IPCA-15	+0,70%	Set/2026
Produção industrial	-0,6%	Ago/2026
Varejo	+0,1%	Ago/2026
Serviços	-0,1%	Ago/2026

O QUE ISSO MUDA PARA O PATRIMÔNIO?

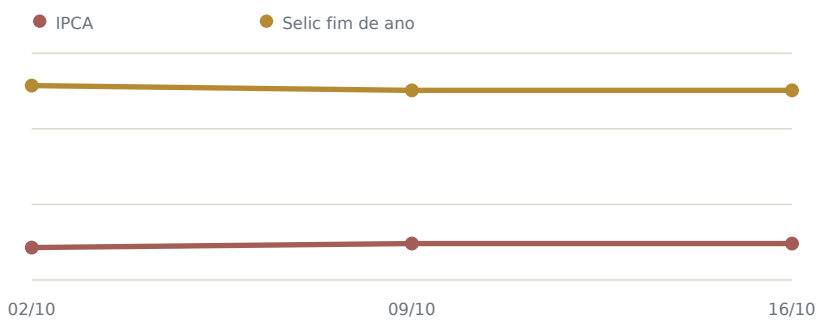
A moderação da atividade não elimina o risco de inflação persistente. Em decisões patrimoniais, o foco deve permanecer em liquidez, duration, risco de crédito, concentração por fator macroeconômico e proteção inflacionária - sem converter o cenário, isoladamente, em uma indicação de compra ou venda.

02

Expectativas em movimento

Focus e política monetária

FOCUS 2026 · EVOLUÇÃO RECENTE



SINAL PRINCIPAL

A maior revisão ocorreu na semana de 09/10: IPCA esperado para 2026 subiu 0,21 p.p. enquanto a Selic de dezembro caiu 0,25 p.p.. Na semana seguinte, o PIB de 2027 recuou de 1,40% para 1,32%.

Mediana	02/10	09/10	16/10
IPCA 2026	5,01%	5,22%	5,22%
PIB 2026	1,85%	1,85%	1,83%
Selic fim/26	13,50%	13,25%	13,25%
Câmbio fim/26	R$ 5,20	R$ 5,15	R$ 5,13

Copom: decisão observada ≠ trajetória futura

Dado oficial: a reunião 281 reduziu a Selic para 13,75% a.a., com sete votos favoráveis e sem divergência registrada na ata. As projeções do cenário de referência apontaram IPCA de 5,2% em 2026, 3,9% em 2027 e 3,2% no 1º trimestre de 2028.

EXPECTATIVA DE MERCADO

O Focus de 16/10 indicava Selic de 13,25% ao fim de 2026, 12,00% em 2027, 10,50% em 2028 e 10,00% em 2029. Esses números são expectativas do mercado - não votos futuros do Copom.

03

Estados Unidos

Inflação, emprego e a próxima decisão do Fed

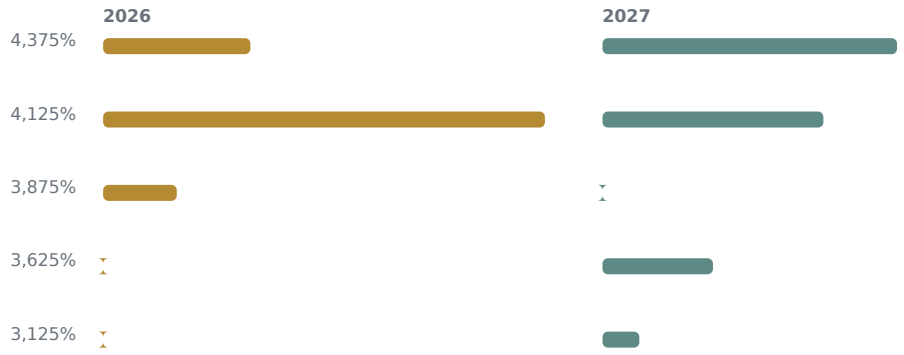
CPI 12 MESES
3,7%
Set/2026

PAYROLL
+29 mil
Set/2026

FED FUNDS
3,75%-4,00%
Decisão 16/09

Indicador	Mensal	Anual / nível
CPI	+0,6%	+3,7%
CPI núcleo	+0,3%	+2,6%
PPI	+1,3%	+6,3%
PCE	+0,3%	+3,4%
Núcleo PCE	+0,2%	+3,0%
Desemprego	-	4,2%

SEP / dot plot: distribuição de participantes



LEITURA

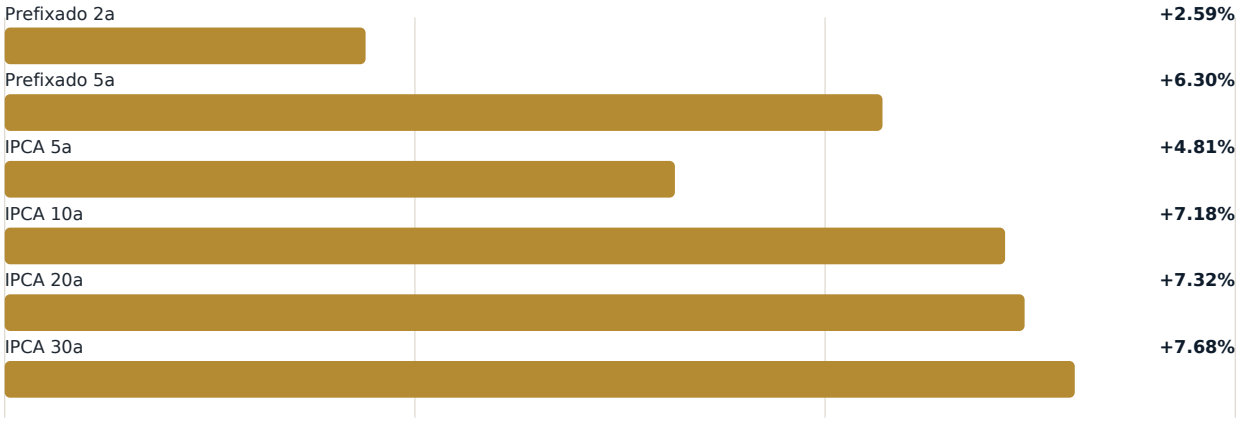
Emprego mais fraco e inflação ainda pressionada puxam a decisão em direções diferentes. A mensagem relevante não é tentar adivinhar a próxima taxa, mas reconhecer que trajetória e surpresa podem gerar movimentos importantes em juros, dólar e valuations antes mesmo da reunião.

04

Renda fixa em foco

Duration, marcação a mercado e prêmio de risco

RETORNO EM OUTUBRO ATÉ 20/10 · ÍNDICES IDKA



IDkA	Mês	Ano	Taxa indicativa
Prefixado 2 anos	+2,59%	+11,97%	12,64%
Prefixado 5 anos	+6,30%	+15,22%	12,92%
IPCA 5 anos	+4,81%	+15,00%	IPCA + 6,83%
IPCA 10 anos	+7,18%	+15,18%	IPCA + 6,83%
IPCA 20 anos	+7,32%	+15,75%	IPCA + 6,76%
IPCA 30 anos	+7,68%	+18,50%	IPCA + 6,67%

O PONTO NÃO É SÓ A TAXA

Nos índices longos, parte dos ganhos de outubro já foi devolvida entre 14/10 e 20/10. Isso reforça a diferença entre carrego, marcação a mercado e preço de saída antecipada. IDkA é índice sintético de duration constante - não um título Tesouro IPCA+ específico.

05

Riscos que merecem contexto

Fiscal, China, Europa e mercados globais

FISCAL BRASIL

Dívida bruta: 82,5% do PIB

Dívida líquida: 69,1%

Déficit nominal 12m: 9,34% d

O que importa: prêmio a termo, câmbio, taxas reais e custo de refinanciamento.

CHINA

PIB 3º tri: +4,5% a/a

Jan-set: +4,6%

Produção industrial: +5,5% a

Crescimento não uniforme: manufatura mais resiliente e construção mais fraca afetam commodities de forma diferente.

EUROPA

BCE: +0,25 p.p. em setembro

Inflação proj.: 3,0% (2026)

Energia e risco fiscal elevam a incerteza sobre juros e atividade.

Mercados: aversão a risco também mexe com juros

LEITURA BUCHERONI

Cobertura de mercado em 22/10 registrou queda de bolsas globais liderada por empresas ligadas à IA, procura por Treasuries e petróleo em níveis elevados durante o pregão. Treasuries podem se valorizar por busca de segurança mesmo quando a inflação preocupa. A queda de juros por aversão ao risco é economicamente diferente da queda por desinflação - e não deve ser extrapolada automaticamente para a curva brasileira.

Três perguntas para o patrimônio

- A liquidez da família suporta uma reversão do cenário de juros?
- A diversificação reduz fatores comuns de risco ou apenas aumenta o número de produtos?
- A exposição internacional está alinhada a objetivos reais de moeda, prazo e consumo futuro?

06

O que observar agora

Matriz de riscos e próximos eventos

Fator	Efeito patrimonial	Próxima verificação
IPCA / Focus	Poder de compra, prêmio real, taxa terminal	IPCA-15; Focus
Copom / Selic	Carrego, reinvestimento e duration	Nova decisão / ata
FOMC / SEP	Treasury, dólar, valuation global	Reunião 27-28/10
Petróleo / PPI	Choques e efeitos secundários	CPI, PCE, energia
NTN-B / Prefixados	Volatilidade de PUs e curvas	Tesouro e ANBIMA
Crédito privado	Spreads, inadimplência e liquidez	IDA e spreads
Fiscal	Prêmio soberano e financiamento	RMD, BCB, dívida
China / Europa	Commodities e diversificação	NBS, BCE, setoriais

Ideias para aprofundar

01 O Tesouro valorizou. O risco desapareceu?

Duration, marcação a mercado e reversão parcial.

02 A inflação do petróleo vai além da bomba

Transmissão via CPI/PPI, custos e serviços.

03 Por que Treasuries podem subir com inflação

Aversão a risco, causalidade e leitura correta do movimento.

04 Diversificação por classes não elimina fato

Risco compartilhado pode permanecer escondido.

07

Fontes, método e revisão

Transparência antes de conclusão

DISCIPLINA DE LEITURA

Cada afirmação é classificada internamente como Dado oficial, Expectativa de mercado, Visão institucional, Interpretação Bucheroni ou Verificar. Projeções não são resultados realizados; votos passados não antecipam votos futuros; cotações intradiárias não equivalem a fechamentos.

Fontes principais

- Banco Central do Brasil - Ata Copom 281 e Focus
- IBGE - IPCA, atividade e mercado de trabalho
- ANBIMA - índices IDkA
- Tesouro Direto / Tesouro Nacional
- Federal Reserve - FOMC e SEP
- BLS - CPI, PPI e Employment Situation
- BEA - PCE
- BCE - decisões e projeções
- NBS China - atividade e produção
- Reuters - contexto de mercado intradiário

VALIDAÇÃO PENDENTE NESTA VERSÃO

O rascunho de 22/10 registra como pendentes: reconciliação da edição Focus de 19/10; preços e taxas individuais do Tesouro em 22/10; curva DI por vencimento; spreads atuais de crédito privado; fechamento dos ativos e revisão regulatória final. Esses pontos não foram preenchidos por estimativas.

Advertências e escopo

Material informativo de análise macroeconômica e patrimonial. Não é oferta, solicitação, distribuição de valores mobiliários, promessa de rentabilidade nem recomendação personalizada. Indicadores e cenários podem mudar; rentabilidade passada não garante resultado futuro. Uma decisão de investimento exige objetivos, horizonte, perfil de risco, liquidez, tributação, custos e suitability aplicáveis. As interpretações identificadas como Bucheroni são hipóteses analíticas, não fatos oficiais.

BUCHERONI CAPITAL

RADAR BUCHERONI

Economia · Mercados · Patrimônio

Edição 01 · 22.10.2026